

# IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

## **UM ESTUDO PSICANALÍTICO ACERCA DAS REPERCUSSÕES A LONGO PRAZO DO “ DESMENTIDO” NA VIDA DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL, A PARTIR DA ANÁLISE DO FILME: INOCÊNCIA ROUBADA.**

Rafaela Paula Santana Armelin (Departamento de Psicologia, Centro de ciências humanas, letras e artes; Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Glaucia Valério Pinheiro de Brida (Departamento de Psicologia, Centro de ciências humanas, letras e artes; Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Glaucia Valério Pinheiro de Brida (Departamento de Psicologia, Centro de ciências humanas, letras e artes, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: rafaelapaulaarmelin@gmail.

**Palavras-chave :** Abuso sexual infantil. Ferenczi. Pacto de silêncio. Consequência a longo prazo. Psicanálise.

O abuso sexual infantil é tido como um problema de saúde pública pela OMS, isso em muito se deve aos números alarmantes de casos registrados no mundo todo. Somente durante o período entre 2011 a 2017 no Brasil foram registrados 184.524 casos de abuso sexual, em que 31% eram crianças. Sendo assim, vê-se uma necessidade de compreender melhor esse fenômeno e suas especificidades. Nesse sentido, a violência sexual infantil pode ser entendida como toda conduta de interesse sexual de adultos/ adolescentes para com crianças e adolescentes, independente se há ou não contato físico, que podem ser identificadas como: pornografia, exibicionismo, penetração, masturbação e etc. Tais práticas sexuais podem ocorrer em contextos intrafamiliares e extrafamiliares. Além disso, essas violências têm como consequência inúmeros efeitos que se dividem em : psicológicos e físicos. Alguns dos danos físicos são: lesões corporais, gravidez, DSTs( doenças sexualmente transmissíveis); distúrbios sexuais e outros. Já os efeitos psicológico podem ainda se apresentar tanto a curto quanto a longo prazo. A curto prazo, tem-se: aversão/temor diante do agressor ou de indivíduos do mesmo sexo desse, traços psicóticos; isolamento; quadros de ansiedade/obsessão/ compulsão ; depressão, e etc. Enquanto que, a longo prazo, alguns do efeitos identificados são: dissociação afetiva, ideais suicidas, fobias, temor constante, altos níveis de ansiedade, depressão, fúria, sentimento de culpabilização, isolamento, agressividade, ininterrupta, sensação de perigo e confusão, cognição e imagens deturpadas do mundo e da realidade e outros. Muito embora existam inúmeros estudos acerca desse tipo de violência poucos se aprofundam sobre seus impactos a longo prazo. Tal fato, justifica um estudo que abarque essas questões, a fim de que se possa compreender melhor esses efeitos na vida adulta, já que, um indivíduo vítima do abuso carregará ao longo de toda sua trajetória as consequências desse. Sendo assim, o seguinte artigo trata-se de um estudo em psicanálise que tem como objetivo discutir sobre as repercussões do desmentido na vida adulta de mulheres vítimas de violência sexual na infância. Trata-se de um estudo psicanalítico, e que tem por objeto o filme “Inocência roubada”, cuja temática é o abuso sexual infantil. A análise será feita, a partir de falas, expressões e atos, como se dão as relações no contexto familiar, como se dá o abuso, a construção das cenas presentes na produção. Além disso, propõe-se, também, por meio da interpretação, estabelecer uma relação entre a ficção e os conceitos psicanalíticos

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

elaborados por Ferenczi, como a noção de clivagem psíquica/ desmentido constatados na obra “Confusão de línguas entre adultos e crianças”.